



É assim que pode ser definida a mais nova tática de perseguição religiosa implementada pelo Partido Comunista Chinês (PCC), que agora está oferecendo recompensas em dinheiro para quem denunciar a existência de igrejas domésticas do país.

A organização Bitter Winter obteve documentos que comprovam a oferta de valores em dinheiro para quem denunciar os cristãos na China. Um deles foi obtido em um subdistrito na cidade de Nanyang, em Henan, onde consta a informação de que os locais deveriam reprimir o xie jiao, ou, “ensinamentos heterodoxos”.

Xie Jiao é uma expressão utilizada para classificar toda religião que é uma ameaça ao regime comunista chinês. Segundo a Bitter Winter, isso faz parte da nova “revolução cultural” chinesa, semelhante a que ocorreu entre os anos 1966 e 1976.

Naquela época, o Partido Comunista Chinês exterminou toda forma de cultura tradicional da China, impondo apenas as práticas e ideologias do PCC como regra de conduta e pensamento cultural.

Com o passar dos anos, houve maior flexibilidade na China, acompanhando o modelo de capital aberto. Contudo, no atual governo de Xi Jinping, acredita-se que está havendo o ressurgimento dessa versão ainda mais autoritária do regime, vindo daí o fechamento de igrejas nos últimos anos e a intensificação da perseguição religiosa aos cristãos.

Recompensas



Na fachada do escritório do Comitê da Aldeia Caizhuang, no distrito de Mangzhongqiao, parte do condado de Yucheng, na província de Henan, região centro-norte da China, há uma caixa de ferro pendurada, onde está escrito: “Caixa de Relatório de Crenças Religiosas”.

Caixas de ferro espalhadas pela China para colher denúncias contra os cristãos

A intenção é que os moradores depositem nessas caixas suas denúncias. “O governo municipal emitiu essas ‘caixas de informação’ para cada aldeia”, disse um informante local, segundo a Bitter Winter. “As autoridades estão empreendendo uma repressão contra as crenças religiosas e as pessoas na vila estão proibidas de acreditar em Deus”.

Em outra caixa, localizada no comitê da vila de Chenzhuang, no município de Mangzhongqiao. O texto diz: “Caixa para relatar locais privados (reuniões) e atividades missionárias”, informando o número de telefone para denúncias: “4431919”.

O informante pode receber uma recompensa de 200 a 1.000 RMB (cerca de US \$ 30 a US \$ 150), ou, se como resultado da denúncia houver um impacto ainda maior para o fechamento de igrejas, o valor pode ir de 5.000 a 10.000 RMB (\$ 750 a \$ 1.500), diz o relatório.